

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **Migração**

#### **4º Episódio: Candidato a asilo**

**Autor:** Marta Barroso

**Editor:** Thomas Mösch

#### **VOZES:**

- Locutor: (mulher/female) (Intro, Outro)
- Voz 1: Narrador (mulher/female)
- Voz 2: parte oficial (homem/male)
- Bobby (homem, 33)
- Jean-Pierre (homem, +/- 35)

#### **Intro:**

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da série sobre migração entre África e Europa! Neste programa, vamos conhecer Bobby, um jovem africano que vive na Alemanha há seis anos. Quando chegou ao país, Bobby pediu asilo. E, desde então, tem estado à espera de uma autorização de trabalho. Juntem-se a nós e saibam como é a vida de alguém a quem o asilo foi negado!

**Música: “Bwamba”, Baka Beyond, Archivnummer: 4083639000**

**1. Atmo: Máquina de escrever**  
**(SFX: Typing machine)**

**2. O-Ton Bobby (Inglês):**  
“O meu nome é Bobby.”

**3. Atmo: Máquina de escrever**  
**(SFX: Typing machine)**

**4. O-Ton Bobby (Inglês):**  
“Tenho 33 anos.”

**5. Atmo: Máquina de escrever**  
**(SFX: Typing machine)**

**6. O-Ton Bobby (Inglês):**  
“Nasci no Gana.”

**7. Atmo: Máquina de escrever**

**(SFX: Typing machine)**

**8. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Estou na Alemanha desde 2003.”

**9. Atmo: Máquina de escrever**

**(SFX: Typing machine)**

**10. Voz 1:**

Terá sido mais ou menos assim que aconteceu, quando Bobby legalizou a sua permanência na Alemanha. Foi em 2005, dois anos depois de o jovem africano ter chegado ao país.

**11. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Quando dei por mim, estava na Europa. Não sei em que país, branco é branco. Estava na Europa pela primeira vez, portanto não sabia se estava na Alemanha, em Itália, na Holanda, em Espanha – até que descobri que estava na Alemanha.”

## **12. Voz 2:**

Entre 1987 e 1992, o número de pedidos de asilo aumentou drasticamente na Alemanha. Como consequência, entrou em vigor a 1 de Julho de 1993, uma alteração fundamental à lei de asilo alemã. Um dos novos pontos refere-se à entrada na República Federal da Alemanha. Qualquer pessoa que entre no país através de um terceiro estado considerado seguro, deixa de ter direito a asilo político. Todos os estados-membros da União Europeia, a Noruega, a Suíça e outros países são terceiros estados considerados seguros.

**13. Atmo: Máquina de escrever, depois fade under  
(SFX: Typing machine, then fade under)**

## **14. Voz 1:**

Bobby veio de barco, um barco que trazia contentores. Não sabe quanto tempo durou a viagem, não se lembra. Uma vez na Europa, alguém o levou de carro até ao Norte da Alemanha.

## **15. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Essa pessoa disse-me: ‘Aqui é Hamburgo! Agora, segue o teu caminho! Se precisares de ajuda, pede a um negro! O meu trabalho fica por aqui. Portanto, eu não te conheço e tu não me conheces’.”

**16. Atmo: Máquina de escrever, depois fade under  
(SFX: Typing machine, then fade under)**

**17. Voz 1:**

Bobby ficou em Hamburgo, como o próprio lembra, cerca de oito meses: de Outubro de 2003 até ao início do Verão de 2004. Lá, ganhava algum dinheiro a pedir a quem passava na rua. Mas ele queria uma vida melhor. E mudou-se da cidade portuária de Hamburgo para Essen, um centro industrial na parte ocidental da Alemanha. Em Essen também não tardou muito. Mas isso é passado, isso foi em 2005. Desde então, ele está em Colónia.

**18. Atmo: Limpar o chão, pano na água, depois fade under  
(SFX: Sweeping, piece of cloth in the water, then fade under)**

**19. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Eu sou um trabalhador sério. Temos de trabalhar e ser sérios em tudo o que fazemos. Porque não nos podemos sentar e dizer que arranjam comida. Se não trabalho, fico doente.”

## **20. Voz 1:**

Bobby vive numa residência para requerentes de asilo na periferia da cidade de Colónia. Todos os que aqui vivem, ajudam a cuidar do edifício, uma casa velha, onde dormem dezenas de pessoas do mundo inteiro. Enquanto uns tratam do jardim ou da cozinha, o ganês limpa as escadas. Três vezes por semana. Neste momento, é o único trabalho que lhe é permitido fazer.

**21. Atmo: Arrastar o balde com o pé**  
**(SFX: Moving the bucket with foot)**

## **22. Voz 2:**

Um pedido de asilo é considerado “claramente infundado” se o requerente vier de um país de origem considerado seguro. Um país de origem considerado seguro é um estado onde, aos olhos do governo alemão, não existe nem perseguição motivada por razões políticas nem tratamento desumano ou humilhante. O Gana é visto como um país de origem seguro.

**23. Atmo: Máquina de escrever, depois fade under**  
**(SFX: Typing machine, then fade under)**

#### **24. Voz 1:**

Quando chegou a Colônia, Bobby seguiu o conselho do homem que o tinha levado para Hamburgo: conheceu um conterrâneo e foi viver para casa dele. Hoje, diz ele, não sabe onde essa pessoa está.

#### **25. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Um dia, eu estava em casa dele e a polícia veio. Pediram-me o passaporte e eu disse „Não tenho!” Nesse mesmo dia, fui preso. Fiquei chocado, porque não entendo porque é que as pessoas têm de ser presas por essa razão. Eu nunca roubei, nunca matei, nunca fiz nada. E porque eu não tinha esse documento... Fiquei chocado!”

#### **26. Atmo: Máquina de escrever, depois fade under (SFX: Typing machine, then fade under)**

#### **27. Voz 1:**

Enquanto esteve na prisão, os oficiais interrogavam-no de duas em duas semanas. Ficou preso oito meses. Depois de libertado, obteve o estatuto de “tolerado”.

## **28. Voz 2:**

O artigo 16a da Constituição alemã aplica-se apenas a perseguidos políticos. Trata-se de indivíduos que, devido à sua raça, religião, nacionalidade, aderência a um determinado grupo social ou ideologia política, foram perseguidos pelo seu governo ou se encontravam em perigo iminente de o serem à altura em que deixaram o seu país. Uma vez recusado o pedido de asilo, essa pessoa é “tolerada” na República Federal da Alemanha. Esta condição pode levar à súbita deportação ou arrastar-se por anos.

## **29. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Quando és ‘tolerado’ é como se estivesses a tremer. É como se tivesses uma perna dentro do carro e a outra na parte de fora, na estrada. Portanto, qualquer coisa pode acontecer: ou mudas o carro de posição ou outro carro pode vir e levar-te.”

## **30. Atmo: Máquina de escrever, depois fade under (SFX: Typing machine, then fade under)**

## **31. Voz 1:**

Bobby é mecânico automóvel – é essa a sua profissão... e talento, como ele mesmo diz. Ele não obteve asilo na Alemanha, porque aqueles que diz terem-no perseguido não eram nem representantes do seu governo nem colaboradores do estado.

**32. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Alguém tentou mandar umas pessoas para me matarem. Só porque eu estava a ter sucesso na minha oficina e o negócio dessa pessoa não estava a correr bem. Por isso, ele tentou atacar-me. Quando recebi a chamada, disseram-me: ‘Desta vez, é a sério. Se voltares, a tua vida foi-se!’ Portanto eu disse: ‘Para onde quer que eu vá, hei-de encontrar paz.’ Mas não tinha segurança, por isso disse: ‘Não estou seguro. Tenho de deixar o país!’”

**33. Atmo: Máquina de escrever, depois fade under  
(SFX: Typing machine, then fade under)**

**34. Voz 1:**

Bobby estava ausente da sua oficina, quando um colega ligou para o avisar. E nunca mais voltou. Um tio organizou-lhe tudo: deixou-o ficar em sua casa, pagou-lhe a viagem, definiu o dia da partida. Desde então, em todos estes anos de espera, Bobby aprendeu a viver pacientemente.

**35. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Não sei o que Deus me está a fazer. Mas penso sempre que, se regressar, será bom para mim, Deus vai prová-lo. E se ficar aqui, também será bom para mim, Deus permitirá que eu fique. Mas eu não sei o que se vai passar amanhã nem sei o que se vai passar depois de amanhã. Portanto, estou à espera que Deus responda às minhas preces.”

### **36. Voz 2:**

No ano de 2008, aproximadamente 22.000 pessoas pediram asilo na Alemanha. 3.856 requerentes vinham de África, mais do que no ano anterior. A maioria destes requerentes africanos vinha da Nigéria, seguida da Argélia e da Eritreia. Com 206 pedidos de asilo, o Gana ocupava o quarto lugar.

**37. Atmo: Música “No woman no cry”, depois fade under  
(SFX: Music “No woman no cry”, then fade under)**

**38. Atmo: Máquina de escrever, depois fade under  
(SFX: Typing machine, then fade under)**

### **39. Voz 1:**

Sempre que o tempo permite, Bobby passa longas horas na parte da frente da sua residência. Se chove ou neva, fica no quarto – normalmente, a ouvir música.

### **40. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Estou sempre a pensar, a pensar. Pensar não é bom para mim, não me faz sentir bem por dentro. A música que ouço dá-me esperança, dá-me felicidade, dá-me vida.”

**41. Atmo: Bobby a cantar “No woman no cry”, depois fade under  
SFX: Bobby singing “No woman no cry”, then fade under**

**42. Voz 1:**

O quarto resume-se a 12 metros quadrados. Há sacos de viagem com peças de roupa a espreitar e sapatos de todas as cores e para todas as estações no pouco espaço livre. No cabide da porta amontoam-se casacos. Mas estas coisas, ou a maioria delas, não pertencem a Bobby. São de Jean-Pierre, um amigo que conheceu na equipa de futebol africana da cidade.

**43. O-Ton Jean-Pierre (Francês):**

“Eu não acho – eu sei que ele é boa pessoa. Porque o conheço há muito tempo: desde o tempo em que tinha a minha empresa. E ele trabalha bem. É meu amigo, portanto tem o direito de vir à minha firma. Mas só para ajudar, não por dinheiro!”

**44. Voz 1:**

Se Bobby ganhou dinheiro na empresa do amigo ou não, fica por saber. Mas como o porteiro da residência diz: o Bobby não é pessoa de se meter em sarilhos.  
Hoje é domingo e, para Bobby, está na altura de ir à missa.

**45. Atmo: Bobby a falar com o amigo “Ok, see you later, ok, bye!”**

**Bobby a sair do quarto e a fechar a porta, passos a sair do edifício, depois fade under**

**SFX: Bobby talking to his friend: “Ok, see you later, ok bye!”,  
Bobby leaving his room and closing the door, footsteps leaving the house, then fade under**

#### **46. Voz 1:**

Domingo é o dia da semana mais importante para Bobby. Para a missa, desfez as tranças – já as tinha há semanas – e vestiu um fato preto e uma camisa branca. Leva um saco de plástico na mão – com a Bíblia e uma marmita lavada. Quer devolvê-la a uma senhora que lhe tinha trazido comida africana na semana anterior.

#### **47. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Trato-a por mama, mama. E ela trata-me por filho. ‘Hoje, quero dar-te alguma coisa para comeres.’ Foi o que ela me disse. E deu-me a comida.”

#### **48. Atmo: Máquina de escrever**

**SFX: Typing machine**

#### **49. Voz 1:**

Mama também frequenta a Igreja Pentecostal, que fica a umas paragens de autocarro da residência de Bobby. A missa é às 2.30 da tarde, todos os domingos. A congregação é exclusivamente africana. É por isso que Mama entende o que falta a Bobby. Por exemplo, a comida africana.

#### **50. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Há lá muita comida. Há fu-fu, há vários tipos de fu-fu. Não é como as batatas aqui, não é assim. Temos mandioca com fu-fu, banana com fu-fu... Se quiseres comprar isso aqui, é muito caro. Por isso, tens de te forçar a comer a comida alemã. Às vezes, nem sentes o sabor. Mas por causa da tua condição, tens de te forçar a comer. Mas, às vezes, faz falta a comida da mãe...”

#### **51. Atmo: Máquina de escrever (SFX: Typing machine)**

#### **52. Voz 1:**

Enquanto Bobby espera que o Serviço Federal de Migração e Refugiados decida se ele pode ou não ficar no país, ele vai vivendo dia após dia sem um objectivo concreto. Continua a trabalhar e a esperar e a partilhar o mesmo autocarro e o mesmo supermercado com os alemães. Até ao dia em que ele receber das autoridades alemãs a sua autorização de permanência e souber que está dentro do carro, com ambas as pernas – ou não.

**53. O-Ton Bobby (Inglês):**

“Fim da minha história.”

**54. Atmo: Máquina de escrever, depois pára de repente  
(SFX: Typing machine, then suddenly stops)**

**Outro:**

E é assim que termina o quarto episódio da série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre migração entre África e Europa. Este programa é da autoria de Marta Barroso.

Se desejarem mais informação sobre questões ligadas à migração na Alemanha, basta irem à página web do Serviço Federal de Migração e Refugiados em:

[www.bamf.de](http://www.bamf.de)

[w w w b a m f ponto de]

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página online em:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e]

Não se esqueçam de que agora também podem ouvir os episódios do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” nos vossos telemóveis! É só irem à página web:

[www.dw-world.de/lbe](http://www.dw-world.de/lbe)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Até à próxima!